

CRÔNICA DE UM POETA BRASILEIRO-

CARLOS NEJAR@

O jurista Ives Gandra Martins , um dos maiores deste País , escreveu uma *Carta Aberta* , observando de como os brasileiros comuns são discriminados . Ponho minha voz , com a dele.

Não sou nem afrodescendente, nem índio, nem assaltante, nem terrorista, nem guerrilheiro participante de luta armada, minha modesta luta é na palavra. Sim, batalhei como escritor com vários livros contra a falta de liberdade na ditadura, com “Canga”, “O Poço do Calabouço” e “Somos Poucos” . Fiquei , aqui, no Brasil, quando outros se exilaram e tentam ganhar vantagem nisso. Não me calei, quando tantos calaram , aposentei-me como procurador de justiça do meu estado natal , cidadão honesto, ficha limpa, não careço de quotas, o que acho absurdo, *porque a lucidez e o conhecimento não têm cor* , criando um privilégio contra os brancos , quando os Estados Unidos , por maioria , livraram-se dessa abominação demagógica, que teve o desafortunado apoio do Supremo. Cursei a universidade com o meu esforço sem empurrões legais, entrei na Casa de Machado , onde sou infelizmente o único gaúcho; Moacyr Scliar que estava comigo, partiu mais cedo. Milito como advogado, bem menos do que quisera, por motivo de mudança a esta terra. Sou principalmente escritor com livros em vários gêneros , traduzido e estudado na América Latina, Europa e Estados Unidos.

Dos prêmios literários que recebi , o Estado , que jamais me ajudou, tirou-me de imposto quase a metade deles, achando-me talvez um inocente útil, trabalhando para uma pátria *que não valoriza a mente, só os pés, ou a voz*, gastando bilhões em estádios. Pior seria, se esta governante, incapaz de dialogar não tivesse a seu lado o Vice-Presidente, íntegro e hábil, que vive contornando crises.

Vejo a Petrobrás, uma de nossas maiores riquezas , com a negociata de Pasadena e outras mais , ruindo os cofres públicos , com os verdadeiros responsáveis impunes, salvo alguns bodes expiatórios. No

mais, que pode a justiça federal contra quem está acima de qualquer suspeita dentro do poder ? Ou irá o poder contra si mesmo?

Continua a discriminação nos tributos elevadíssimos , com o último decreto do Executivo, já que a percentagem só os alteia, não acompanhando o índice inflacionário no imposto de renda , que, por sinal não retorna ao povo, com ataque gradual contra a inteligência,que talvez se resolva numa *exportação maciça de cérebros ao Exterior , de artistas da palavra ou cientistas , para a devido merecimento, lá fora.*

Continua ainda maior , patético, o *paternalismo da bolsa –família* , que se tornou *arma eleitoral de um só partido*, com aumento de 10%, em sub-reptício abuso de poder econômico, sustentando milhões sem precisão de trabalho, sendo os filhos, fontes de renda, num retrocesso, com uso do dinheiro de todos, em nome das mais sublimes razões e as menos mencionáveis.Não passando de rudimentar imitação cubana.

Ignoro se a candidatura de Dilma é “bala de prata”, bala de ouro, ou bala alguma, porque o alvo já foi desfocado, ou ela se isolou longe do povo, ou o tiro pode sair pela culatra, não me cabendo profetizar. Mas como brasileiro – repito- *estou farto de ver tamanha mediocridade* na república, a partir dos postos legislativos, com exemplares exceções; cansado de constatar a burocracia grassando nas repartições; cansado de tantos ministérios,num verdadeiro “non sense”, *uns chocando-se com outros, gastando inutilmente, apenas para manter o apoio de aliados*;cansado de observar o movimento dos rinocerontes da corrupção na luz do dia , visíveis pelas avultadas mandíbulas. Sim, como cidadão brasileiro, sinto-me excluído , marginalizado , porque o Sistema só tem o nome de democrático . Diz Fernando Veríssimo que a democracia é “um acidente de trânsito”, para nós é *um acidente de Estado*, mostrando o divórcio cada vez mais insustentável entre ele e a Nação.

@Carlos Nejar da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Filosofia.